Adão e Eva



Oração – Abençoa Senhor este nosso encontro e o dia de hoje. Amém!

Estória – Adão e Eva

Adão passeava num jardim muito bonito. Na grama floresciam as flores. Nas árvores havia pássaros cantando. Frutas gostosas pendiam sobre sua cabeça: uvas, maças e muitas outras.

Havia também animais de toda espécie. E todos os animais eram mansos e pacíficos. Não havia entre eles nenhum animal feroz, nenhum que fizesse mal ao outro.

Como era bom estar neste belo jardim!

Sabe como se chamava o jardim?

Jardim do Éden ou o paraíso.

Sabe quem mais estava lá? Deus, o Senhor.

Foi Ele quem fez o Jardim, e deu-o a Adão, para nele morar. Deus cuidava de Adão, como um pai cuida de seu filho. Ele queria que Adão ficasse bem alegre e feliz.

Às vezes, quando Adão passeava no paraíso, o Senhor vinha conversar com ele. Adão ouvia a voz de Deus e f içava muito contente.

Porque o melhor de tudo para Adão era saber que Deus estava tão perto dele !

Adão tinha de cuidar do belo jardim. Também podia comer de todas aquelas frutas boas, quanto quisesse.

Mas havia uma árvore da qual Adão não devia comer. Esta árvore estava no centro do jardim e chamava-se: "Arvore da Ciência do Bem e do Mal."

Deus tinha dito: "De toda árvore do jardim comerás, só desta uma não comerás. Porque se dela comeres, certamente morrerás."

Adão obedeceu às palavras do Senhor.

Sempre se desviava daquela árvore.

Pois não queria magoar a Deus.

Um dia, Deus trouxe todos os animais a Adão, para que ele desse um nome a cada um. Os nomes que ele daria seriam mesmo seus nomes. Lá vinham eles, dois a dois, macho e fêmea, em uma longa fila. Primeiro, dois animais bem grandes, que foram chamados de elefantes.

Depois, dois passarinhos bem pequenos receberam o nome de beija-flor. Em seguida passaram dois leões, duas cobras, duas ovelhas, e a todos Adão deu um nome.

Mas depois que passaram todos os animais, Adão não estava mais tão contente.

Pois todos os animais vinham em pares. Cada qual tinha sua companheira. E Adão estava só.

Mas Deus percebeu bem o que Adão estava pensando. Deus tinha cuidado dele, e assim Adão nem precisava dizer o seu desejo.

E Deus Senhor disse: "Não é bom que o homem esteja só."

Então fez com que Adão caísse num sono profundo. Quando Adão acordou, estava uma mulher a seu lado. Esta Deus lhe havia dado. Ela chamava-se Eva.

Como Adão estava alegre! Pois agora já não estava mais sozinho. Levou Eva consigo para o belo jardim. Mostrou-lhe tudo. Indicou-lhe também aquela árvore, da qual não deviam comer.

Como eram alegres e felizes! Nunca sentiam dor. Nunca ficavam doentes. Não precisavam ter medo nem ficar tristes. Pois viviam bem perto de Deus. Deus era seu Pai, e eles, Seus filhos .

Tão felizes como eles eram, nunca mais nenhum homem na terra o foi.

Mas certo dia, tudo ficou muito diferente. E isto por culpa deles mesmos!

Eva passeava sozinha pelo jardim. Nisto ela chegou perto da árvore, cujos frutos eram proibidos. Então de repente ela ouviu alguém falar.

Quem seria?

Não era Adão. E também não era Deus.

Eva parou, curiosa. Então viu uma cobra que olhou para Eva com seus olhos cintilantes e falou: "Escuta, é verdade que vocês não devem comer de árvore nenhuma? Deus disse isso?"

Eva respondeu: "Que nada, nós podemos comer de todas as árvores, menos desta aqui. Pois então teremos que morrer. Foi isto que Deus disse."

Então a cobra olhou, maliciosa, e cochichou: "Ora, vocês não vão morrer, não! Deus certamente o diz, mas não é verdade. Pelo contrário, vocês ficarão ainda muito mais felizes. Vocês ficarão iguais a Deus, tão sábios e poderosos. Pode acreditar. Eu sei melhor que o Senhor. Podem comer sossegados desta árvore. Isso não faz mal."

Eva olhou para as frutas. Pareciam tão lindas! Deviam ser muito gostosas!

Então ela o fez. Apanhou uma fruta da árvore e comeu. Depois deu um pedaço a Adão, e também ele comeu da fruta. Deus havia proibido tanto, e assim mesmo o fizeram. Isto foi um grande pecado.

Mas, no mesmo instante, Adão e Eva sabiam que a cobra havia mentido.

Logo o sentiram.

De repente não mais se sentiam felizes. Ficaram tristes e com medo, e também com muita vergonha, pois só agora notaram que estavam nus. Até então, nunca haviam reparado nisso.

Mas agora o viam. Apanharam folhas grandes e delas fizeram aventais.

Então ouviram a voz de Deus que antes sempre os fazia tão alegres.

Mas agora a voz os fazia ficarem com medo. Fugiram. Esconderam-se de Deus, no meio dos arbustos. Desejavam não ser achados por Ele.

Mas Deus os achou!

Ele chamou Adão e disse: "Onde estás? Vem cá!"

Bem, agora tinham que sair do esconderijo, pois Deus os via de qualquer maneira. Tremendo, apareceram. Não se atreviam a olhar para Deus.

Deus perguntou: "Vocês comeram desta árvore?"

Ele perguntou assim num tom zangado e ao mesmo tempo triste.

Adão respondeu: "Sim, Senhor. Mas foi Eva que me deu um pedaço."

E Eva falou baixinho: "Sim, Senhor. Mas a cobra disse que eu podia comer da fruta."

Oh! Como Deus ficou zangado com a cobra! Ou melhor, com o mau inimigo, aquele que tinha incutido tais palavras na cobra. Na realidade, foi ele quem o fez.

Satanás, assim se chamava o mau inimigo. Ele tinha inveja de Deus e queria estragar Sua maravilhosa obra. E agora havia conseguido isso. Pois porque Adão e Eva haviam desobedecido, não mais podiam ficar tão perto de Deus. Agora tiveram que sair do belo paraíso.

Mas mesmo assim Deus ainda amava estes Seus filhos desobedientes. E prometeu-lhes que algum dia tudo ainda voltaria a ser bom.

Sim, Deus ainda amava Seus filhos. Cuidava bem deles.

De peles de animais ele fez roupas para Adão e Eva, e vestiu-os. Assim eles não sentiam frio.

Mas agora Deus os mandou para fora do paraíso E também não podiam voltar, pois um anjo estava de guarda na entrada e não deixava ninguém entrar.

Pobre Adão e pobre Eva! Era tudo muito triste. Mas a culpa era deles.

Como eram infelizes!

Mas algum dia, tudo ficaria bom outra vez.

E quando se lembravam disso, ficavam novamente um pouco alegres.

Oração final: Querido Deus, dá-nos coragem para não fazermos como Adão e Eva e seguir suas ordens, sem desanimar. Abençoa esta semana que irá começar e a todos que amamos. Amém!

Sugestões de atividades:

1. Pode ser feita uma colagem da árvore da Ciência do Bem e do Mal, onde as crianças devem colocar, de um lado as coisas boas e de outro as coisas ruins que temos hoje no mundo.

2. Pode ser feita uma atividade para as crianças maiores, onde elas deverão recontar a estória como seria se fosse nos dias atuais; o que elas acham que poderia ser a árvore da Ciência do Bem e do Mal.

3. Pode ser feito um jogo utilizando virtudes e defeitos, representando o Bem e o Mal.